

dentária umas



INVISÍVEIS

- Com a premissa de ser ainda mais discretos e confortáveis, existem os "alinhadores invisíveis", que não são novidade no mercado, mas estão a cada dia mais acessíveis para a população. Outra vantagem, em comparação com outras formas de tratamento, é que o aparelho invisível é mais rápido do que outros tipos de tratamento, porque exerce uma força exata nos dentes que precisam se movimentar, acelerando o resultado, como explica a cirurgiã-dentista e co-fundadora da SouSmile, empresa de alinhadores dentários, Andrea Nazaré.
- O alinhador se trata de placas transparentes no formato exato dos dentes, que realiza a movimentação por etapas, de acordo com o planejamento do dentista. Assim como os outros tipos, é utilizado para corrigir uma série de problemas. "Tratam praticamente todos os tipos de má oclusão. No entanto, existem alguns casos que somente o uso de ortodontia não é suficiente para correção total. Aí são indicados as cirurgias ortognáticas", detalha Andrea.
- A recomendação principal é que ele seja utilizado por pelo menos 22 horas por dia, sendo retirado somente para comer e escovar os dentes. Andrea assegura que o aparelho, por se encaixar perfeitamente nos dentes, não atrapalha as atividades cotidianas, como a fala. Devido à sua previsibilidade, a profissional afirma que o tratamento pode ser concluído em até metade do tempo dos alinhadores tradicionais. "Ou seja, um tratamento que na ortodontia fixa seria terminado em 24 meses, no alinhador, resolveríamos em 12 meses", finaliza.

Palavra do especialista

Quais são os principais tipos de aparelhos ortodônticos que existem e para que problemas são mais indicados?

Basicamente, há três tipos de aparelhos ortodônticos disponíveis. Os móveis, que são indicados para pequenas movimentações dentárias, correção de alterações nos ossos maxilares e contenções; os fixos, que são bastante conhecidos por sua caracterização com os fios metálicos e a necessidade de manutenção mensal para que o dentista regule a movimentação dos dentes na direção correta. Eles são utilizados para fins estéticos e funcionais, como correção da má-oclusão, dentes tortos, encavalados, imperfeições no alinhamento, dentes muito afastados uns dos outros, mordida cruzada, correções esqueléticas, contenção etc. E há os alinhadores invisíveis, que, apesar de não serem uma novidade no mercado, estão mais acessível aos pacientes. Trata-se de uma placa produzida em acetato transparente, que cobre os dentes. Além de ser bastante discreto, oferece um tratamento confortável. O alinhador invisível é indicado no tratamento da má-oclusão, como dentes tortos, encavalados, imperfeições no alinhamento, dentes muito afastados uns dos outros, mordidas cruzadas, prognatismo dentário, entre outras situações.

Quais as possibilidades de voltar a desalinhar os dentes após o fim do tratamento?

Quando o tratamento é realizado com a supervisão de um profissional capacitado e de acordo com as recomendações do ortodontista, as chances de que os dentes voltem a ficar desalinhados após finalizado o tratamento são menores. No entanto, há algumas razões que podem favorecer essa ocorrência, como a extração ou perda de dentes após o fim do tratamento, retirada precoce do aparelho, retirada do aparelho sem a supervisão de um ortodontista, falta de uso ou uso incorreto dos aparelhos de contenção, falta de acompanhamento com o ortodontista após o fim do tratamento ortodôntico, além de adesão a hábitos prejudiciais ao alinhamento dental, como roer unhas, empurrar a língua contra os dentes, apertamento ou bruxismo.

Quais os principais perigos relacionados a não correção dos dentes?

Não corrigir problemas ortodônticos deixando de usar os aparelhos quando há recomendação do especialista pode trazer, além de problemas funcionais e estéticos, como o desalinhamento do sorriso, questões com a baixa autoestima, dificuldades de higienização e, conseqüentemente, o aparecimento de cáries e outras doenças bucais, dores ou "ruídos" na região da articulação (ATM), dificuldade na mastigação dos alimentos, etc.

Dr. Alessandro Schwertner é mestre em ortodontia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, doutor em odontologia pela Universidade Norte do Paraná/Universidade Federal de Pelotas e sócio-fundador e vice-presidente da rede de clínicas Odontolatina